

UTILIZAÇÃO DE GONADORELINA EM RECEPTORAS DE EMBRIÕES VISANDO AUMENTAR O NÚMERO DE CORPOS LÚTEOS E O ÍNDICE DE PRENHEZ

ERNESTO DE PAIVA NETO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGÁ, MARINGA - PR

HEMIR MARTINS QUIRILOS ASSIS

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA

MAISA MARTINS QUIRILOS ASSIS

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA

FABIO LUIZ BIM CAVALIERI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA

LUIZ PAULO RIGOLON

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA

Atualmente, a transferência de embriões (TE) é uma das alternativas aplicadas no melhoramento bovino que possibilita retirar o máximo possível de descendentes de um animal de alto valor genético, tendo aplicações no melhoramento genético animal, na melhoria da eficiência dos testes de progênie e na diminuição dos custos. Facilita também os trâmites e a burocracia nas importações e exportações de material genético, evita disseminação de doenças infecciosas, e têm provado ser muito útil para a pesquisa. A TE pode ser indicada quando se quer formar, rapidamente, um rebanho de alta qualidade, principalmente quando existem poucos animais de determinadas raças à disposição no mercado. Desta forma, o objetivo deste trabalho será verificar o efeito do corpo lúteo acessório, utilizando a aplicação do GnRH (Hormônio liberador de Gonadotrofina) no dia da inovulação de embriões em receptoras e na taxa de prenhez pós inovulação de embriões a frescos. O experimento será conduzido na Fazenda Cesumar, estrada velha para Astorga, Estado do Paraná-Brasil, de maio/2005 a abril/2006. Serão utilizados 90 novilhas mestiças das raças Nelore x Simental com aproximadamente 23 meses de idade e peso médio de 354 kg, vacinadas e everminadas. Os animais serão mantidos durante todo o período em piquetes de Coast cross (*Cinodon dactylon*), com livre acesso a sal mineral e água de boa qualidade. As novilhas serão sincronizadas com uso de um implante de 3 mg de Norgestomet (Crestar) e nove dias após serão retirados os implantes e os animais serão divididos em dois grupos, tratamento 1 que receberá gonadorelina e tratamento 2 receberá placebo com quarenta e cinco animais cada. Trinta e seis horas após a retirada dos implantes os animais estarão em estro. As inovulações serão feitas 7 dias após o estro com embriões a fresco de qualidade 1, classificado pelas normas da Sociedade Internacional de Transferência de Embrião. Neste momento serão selecionados por ultrassografia ovariana os animais do T1, sendo que os animais que apresentarem folículo dominante maior que 8 mm receberão uma aplicação de 0,1 mg (1ml) de Gonadorelina via intramuscular e o grupo controle (T2) receberá aplicação de 1ml de solução fisiológica. O diagnóstico de gestação será realizado 30 e 60 dias após a inovulação utilizando o método ultrassonográfico transretal através de Probe de 5 MHZ. do aparelho da marca Aloka SSD 500. Em andamento.

Palavras-chave: gnrh; corpo lúteo; transferencia de embrioes

netinhopaiva@hotmail.com